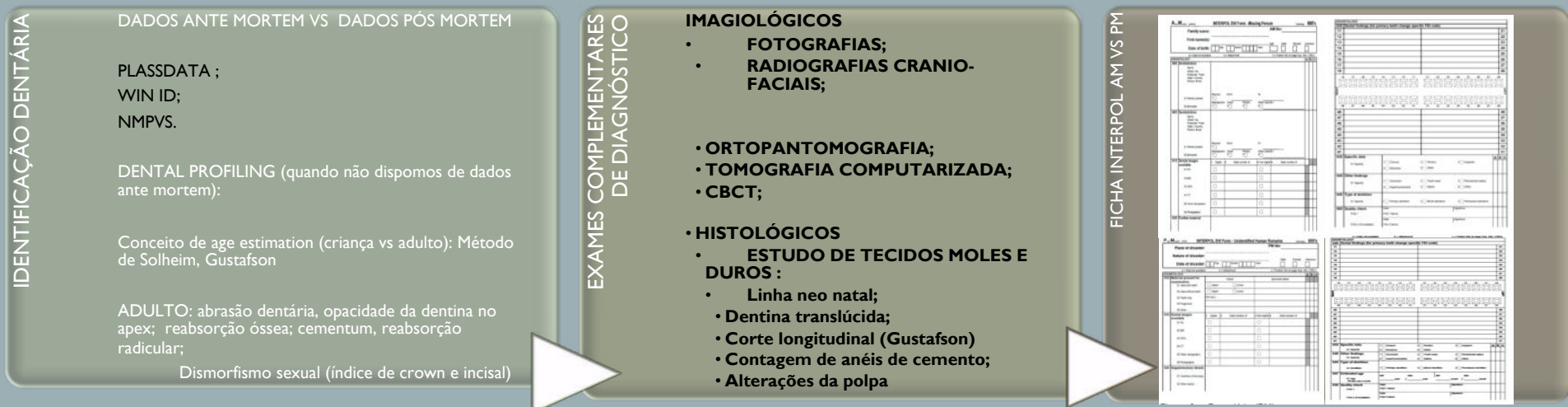


INTRODUÇÃO

Desastres em massa são eventos catastróficos que requerem uma resposta rápida e eficiente, exigindo um planeamento prévio por parte dos órgãos responsáveis, principalmente em relação aos familiares das vítimas. Em tais situações, a Medicina dentária forense pode se tornar o método de identificação humana mais viável e prática para o estabelecimento da identificação dos cadáveres.

DESENVOLVIMENTO



CONCLUSÕES

A Lei nº 45/2004, de 19 de Agosto, onde consta o regime jurídico das perícias médico-legais e forenses e o Dec-Lei nº 53/2021, de 16 de Junho, refere no Artigo 13-A , o seguinte : “ A equipa médico-legal de intervenção em catástrofes, designada para o efeito pelo conselho diretivo do INMLCFI.P, atua em situações em que uma ocorrência ocasione um número de vítimas mortais superior à capacidade de resposta dos serviços locais ou exija destes uma atuação técnica de execução, sendo constituída por médicos, médicos dentistas, antropólogos, técnicos e outros profissionais devidamente habilitados.” Perante este artigo e o desajuste social e político que se vive em Bucha, o tipo de terreno que poderemos encontrar no local (solos constituídos por três grandes agregados, arenosos, e extremamente férteis), conforme os cadáveres se encontrem em ambiente fechado ou aberto, o médico dentista perito ou não, poderá encontrar vários períodos de putrefação, em simultâneo, num mesmo cadáver.

BIBLIOGRAFIA

1. Franco A, Mendes SDSC, Picoli FF, Rodrigues LG, Silva RF. Forensic thanatology and the pink tooth phenomenon: From the lack of relation with the cause of death to a potential evidence of cadaveric decomposition in dental autopsies - Case series. Forensic Sci Int 2018;291:e8-12.
2. Banwari M. An erroneous opinion on a cause of death in a forensic autopsy: a case report. Af Health Sci 2017;17:1246-9.
3. Aggrawal A. Textbook of forensic medicine and toxicology. Isted, Delhi, India. Avichal Publishing Company; 2014.
4. Saukko P, Knight B. Knight's forensic pathology. 3rd ed.London, UK. Hodder Arnold; 2004.